

BRASILIANAS

Focus Produção de Imagem



O presidente da Abrasel-DF, Thales Furtado

POR
WILLIAM FRANÇA

Margens no limite, afirma Abrasel

Entre os que reajustaram, 64% o fizeram dentro ou abaixo da inflação, e só 10% aplicaram aumentos acima do índice, o que indica margens comprimidas.

O quadro se agrava com o endividamento. Quase metade das empresas (49%) tem pagamentos em atraso, sendo as principais dívidas relacionadas a impostos federais (68%), impostos estaduais (45%) e empréstimos bancários (40%). Registra ainda: “49% dos estabelecimentos têm pagamentos em atraso”.

Para o presidente da Abrasel-DF, Thales Furtado, o setor vive um equilíbrio delicado entre custos crescentes e a necessidade de preservar o consumidor. “Os custos continuam pressionando a operação, mas muitos estabelecimentos evitam repassar esses aumentos para não afastar o consumidor. Isso acaba comprimindo as margens e, em alguns casos, levando ao prejuízo”, afirma.

O cenário reforça a necessidade de políticas de apoio e de um ambiente econômico mais estável para que os estabelecimentos consigam atravessar o início do ano.

Aos 63, Sindhobar inicia novo ciclo

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar) celebra, nesta terça (17), seus 63 anos de atuação e dá posse à nova diretoria para o ciclo 2026–2030, em cerimônia para convidados.

A entidade representa bares, restaurantes, meios de hospedagem e similares do Distrito Federal, setor que reúne cerca de 28,2 mil CNPJs e gera milhares de empregos diretos e indiretos, além de impulsionar o turismo e o comércio local.

Reconhecido como o sindicato mais antigo da base da Fecomércio-DF, o Sindhobar inicia um novo ciclo voltado à modernização, ao diálogo ampliado com o poder público e ao fortalecimento da rede de apoio aos empreendedores.

Reeleito presidente, Jael Antonio da Silva afirma que a gestão começa em meio a debates relevantes, como as propostas de mudanças na jornada de trabalho, e destaca a diversidade da diretoria como força para enfrentar desafios e defender a hospitalidade brasileira.

Faturamento cai e dívidas disparam nos bares do DF

O setor de alimentação fora do lar começou 2026 em terreno acidentado no Distrito Federal. Pesquisa da Abrasel-DF, realizada entre 23 de fevereiro e 3 de março, mostra que 28% das empresas operaram com prejuízo em janeiro, enquanto 44% registraram lucro e 28% ficaram estáveis. O documento registra: “28% das empresas operaram com prejuízo em janeiro”.

O conjunto dos dados revela um início de 2026 marcado por queda de receita, dificuldade de repasse de preços e endividamento elevado, compondo um cenário de alerta para bares e restaurantes do DF.

O faturamento também recuou. Para 65% dos empresários, a receita de janeiro foi menor que a de dezembro, enquanto apenas 22% relataram crescimento e 13% estabilidade.

O dado reforça um início de ano mais fraco, marcado por custos elevados e menor disposição do consumidor para gastar após o período de festas.

A pressão inflacionária segue como obstáculo. O levantamento aponta que 26% dos estabelecimentos não conseguiram reajustar preços nos últimos 12 meses, conforme o trecho: “26% dos estabelecimentos não conseguiram reajustar os preços nos últimos 12 meses”.

Brasilianas



O trator do DER-DF, em atividade em área particular

DER-DF nega limpeza em área privada

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) contestou as informações publicadas na sexta-feira (13) sobre o uso de maquinário do órgão em uma chácara particular no Lago Oeste, onde vídeos registraram a atuação de uma retroescavadeira e de uma carreta oficiais ao longo de três dias, em fevereiro.

Segundo a assessoria do órgão, apurações internas identificaram que, naquele período, havia sido aberto um processo eletrônico para tratar da doação de madeira do tipo eucalipto ao DER-DF. De acordo com o departamento, o material foi oferecido pelo proprietário do terreno e esse tipo de doação é ato “corriqueiro” na autarquia.

A madeira, classificada pelo órgão como ecológica e sustentável, seria destinada à produção de estacas para serviços de topografia, sarrafos e tábuas usados em formas de concreto, reformas de carrocerias de caminhões e estruturas de pontes de madeira em áreas rurais.

O DER-DF afirma ainda que não realizou limpeza nem promoveu supressão vegetal na chácara.



Servidor do Detran-DF vira alvo de investigação da PCDF

Servidor do Detran-DF é investigado por fraude

Investigações começaram após comunicação do próprio órgão

Por Isabel Dourado

Na última sexta-feira (13), a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da 18ª delegacia de Brazlândia, cumpriu mandado de busca e apreensão na residência de um servidor do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran). Ele é investigado pela prática dos crimes de inserção de dados falsos em sistema de informações, falsidade ideológica e corrupção passiva. As investigações começaram logo após a comunicação formal do próprio órgão de trânsito, que identificou indícios de irregularidades em procedimentos realizados pelo servidor.

Emplacamento

Segundo as apurações da Polícia Civil, o servidor teria realizado diversos procedimentos com indícios de fraude, incluindo o primeiro emplacamento de caminhões e transferências de propriedade utilizando dados inconsistentes ou notas fiscais com divergências em relação às informações registradas nos sistemas oficiais. Em alguns casos, foi constatado que veículos originais pertencentes a empresas de outros estados possuíam possíveis “dublês” cadastrados no sistema do Detran.

As investigações também identificaram que determinados processos de emplacamento foram realizados fora do horário regular de expediente do servidor, além da ausência de digitalização de documentos obrigatórios nos sistemas da

autarquia. Em análise preliminar, a Corregedoria do Detran constatou várias inconsistências nos procedimentos, como divergência entre notas fiscais eletrônicas e documentos apresentados, ausência de assinaturas de compradores e falhas na validação de dados em sistemas oficiais.

Ainda de acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal, até o momento, foi possível constatar que o servidor esteve diretamente vinculado a pelo menos sete procedimentos de transferência de veículos com algum tipo de irregularidade, em sua maioria envolvendo caminhões. Durante o cumprimento da medida judicial, a ação contou com o acompanhamento da Corregedoria-Geral do Detran do Distrito Federal. Foram apreendidos aparelhos celulares, que serão submetidos à análise pericial para aprofundamento das investigações.

Em nota à imprensa, o Detran informou que o servidor alvo da operação faz parte do quadro efetivo do Serviço de Limpeza Urbana e está cedido ao Detran. “Após a Corregedoria do Detran-DF identificar indícios de irregularidades na conduta do servidor em procedimentos administrativos relacionados ao registro e à transferência de veículos, o Departamento acionou à 18ª Delegacia de Polícia de Brazlândia, que tem conduzido as investigações. O servidor alvo da operação integra o quadro efetivo do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e está cedido ao Detran-DF. Atualmente, ele responde a processo disciplinar.”